

INSPIRE

Sete estratégias para pôr fim à violência contra crianças

MAGNITUDE DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

Em escala mundial, até **um bilhão** de crianças sofreram violência física, sexual ou psicológica no último ano.

O homicídio está entre as **cinco principais** causas de morte de adolescentes.

1^a 2^a 3^a 4^a 5^a

Os meninos representam **80%** das vítimas de homicídio.



Além dessas vítimas fatais, outras **dezenas de milhões** de crianças são afetadas pela violência.



1 em cada 4 crianças é vítima de maus-tratos físicos.



Quase **1 em cada 5** meninas é vítima de abuso sexual pelo menos uma vez na vida.



POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

A violência pode ter consequências graves e permanentes para a saúde das crianças.

LESÕES

Lesões internas, traumatismos cranioencefálicos, fraturas, queimaduras

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO

Acidente vascular cerebral, diabetes, câncer, doença pulmonar crônica, cardiopatia, obesidade

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO

Abuso de álcool e drogas, tabagismo, sedentarismo, práticas sexuais inseguras, HIV, infecções sexualmente transmissíveis (IST), múltiplos parceiros sexuais

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Morte (inclusive morte fetal), gravidez não planejada e gravidez na adolescência, complicações da gravidez

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL

Depressão e ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, suicídio, agressividade



INSPIRE: SETE ESTRATÉGIAS PARA PÔR FIM À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

INSPIRE é um pacote de medidas técnicas. As sete estratégias são baseadas na melhor evidência científica disponível.

Implementação e vigilância do cumprimento das leis



Normas e valores



Segurança do ambiente



Pais, mães e cuidadores recebem apoio



Incremento de renda e fortalecimento econômico



Resposta de serviços de atenção e apoio



Educação e habilidades para a vida



Para saber mais:

Website: www.who.int/violence_injury_prevention/violence/inspire • www.paho.org/violence

Facebook: www.facebook.com/whoviolenenceprevention

Twitter: twitter.com/WHOviolence